

MELHORAMENTO GENÉTICO NA SUINOCULTURA

MARCON, Gabriela
KAESKI, Milena
PIASSA, Meiriele

INTRODUÇÃO

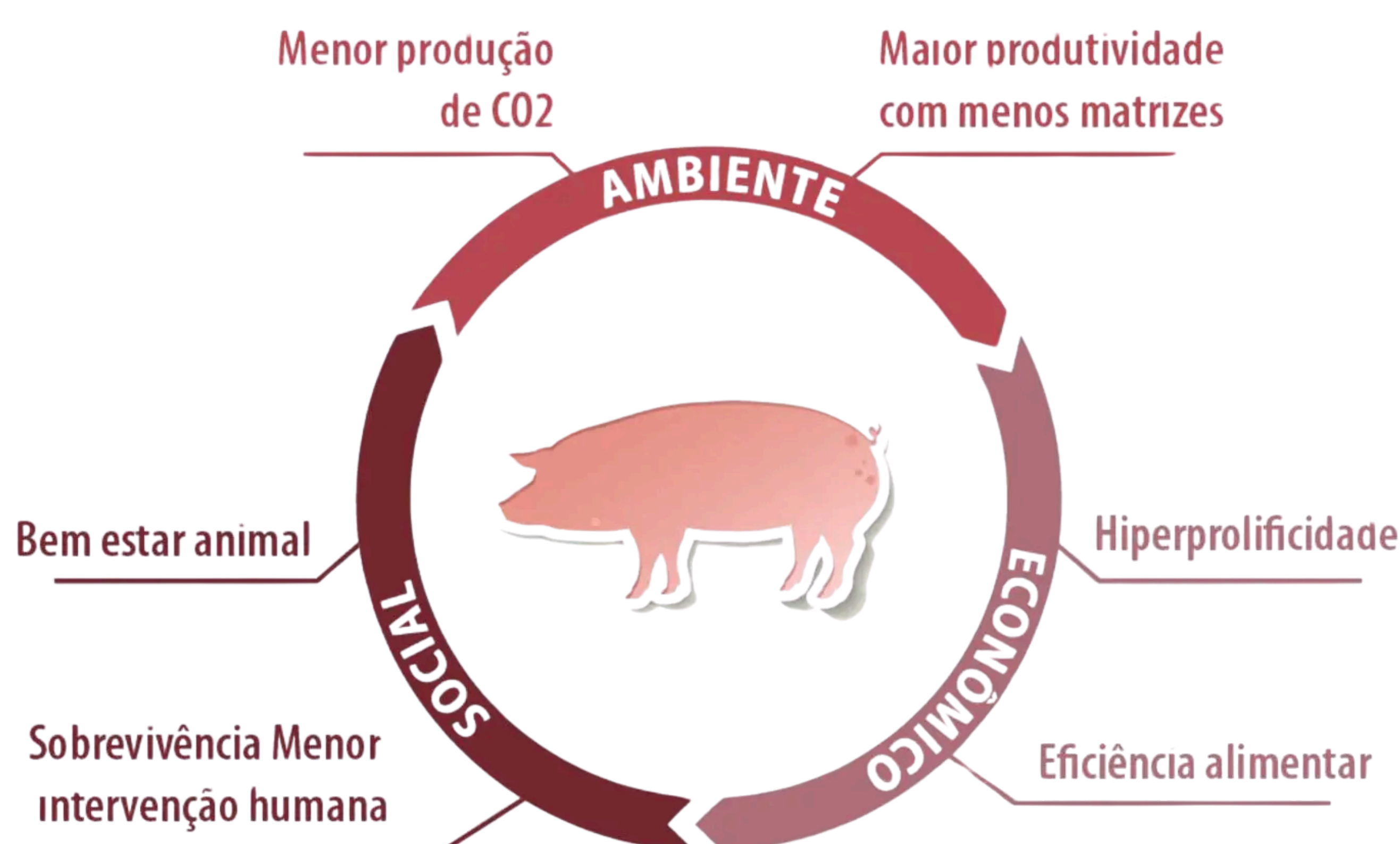
O melhoramento genético na suinocultura é uma ferramenta estratégica para o aprimoramento das características produtivas, reprodutivas e sanitárias dos animais. Por meio de técnicas como a seleção genômica, cruzamentos controlados e inseminação artificial, é possível obter suínos com maior eficiência alimentar, maior prolificidade, rusticidade e qualidade de carcaça. Esses avanços são essenciais para atender às exigências de mercado, promover o bem-estar animal e garantir a competitividade do setor (EMBRAPA SUÍNOS E AVES, 2016).

A evolução histórica da suinocultura no Brasil demonstra como a genética influenciou positivamente os sistemas de produção. Desde a criação extensiva no período colonial até os programas nacionais de melhoramento na atualidade, observa-se um salto tecnológico impulsionado pela adoção de raças superiores e práticas de manejo integradas. Raças como Landrace e Large White contribuíram significativamente para esse avanço, oferecendo características desejáveis como prolificidade e habilidade materna (CRUZ et al., 2014). Esse processo é parte fundamental da construção de uma suinocultura moderna, eficiente e sustentável (FÁVERO, 2009).

Entre os métodos de melhoramento genético (FÁVERO et al., 2009), destacam-se:

- **Seleção genética tradicional:** Escolha de reprodutores com melhor desempenho.
- **Cruzamento controlado (hibridização):** Exploração do vigor híbrido.
- **Seleção genômica:** Utilização de DNA para identificar genes de interesse.
- **Inseminação artificial e transferência de embriões:** Ampliação rápida de indivíduos superiores.
- **Clonagem e engenharia genética:** Em desenvolvimento, com uso restrito.

Essas técnicas possibilitam ganhos significativos em produtividade, sustentabilidade e sanidade animal, com destaque para a estrutura da pirâmide de produção suinícola (EMBRAPA SUÍNOS E AVES, 2016).



Fonte: PorciNews.com

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da suinocultura ao longo das décadas envolveu importantes avanços, como a introdução de raças estrangeiras, programas nacionais de melhoramento, inseminação artificial e cruzamentos controlados (SANTOS FILHO et al., 2015). As principais raças utilizadas são:

- Large White, Landrace e Wessex (linhas fêmeas): Alta prolificidade, habilidade materna, boa produção de leite e docilidade (CRUZ et al., 2014).
- Duroc, Hampshire e Pietrain (linhas machos): Ganho de peso, rendimento de carcaça, rusticidade e boa conversão alimentar (CRUZ et al., 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O melhoramento genético é essencial para a suinocultura moderna. Ele permite maior eficiência na produção, melhor adaptação ao ambiente, melhoria na qualidade da carne e bem-estar animal. Porém, deve ser aliado a um manejo adequado e boas condições ambientais para que os animais expressem todo o seu potencial genético. O futuro da suinocultura depende da integração entre tecnologia genética, nutrição balanceada, biossegurança e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Suínos: orientações para inspeção...** MAPA, 2021.
- CRUZ, V. C. et al. **Raças suínas.** Botucatu: FMVZ/UNESP, 2014.
- EMBRAPA SUÍNOS E AVES. **Estratégias para o melhoramento genético dos suínos no Brasil.** 2016.
- FÁVERO, J. A.; FIGUEIREDO, E. A. P. de. **Evolução do melhoramento genético de suínos no Brasil.** Rev. Ceres, 2009.
- SANTOS FILHO, J. H. de O.; FONSECA, C. P. da. **Raça Landrace...** Embrapa Suínos e Aves, 2015.